



RESENHAS

DIALOGANDO COM O INDIVÍDUO AFÁSICO

Silvia Friedman

A Narração do Afásico - Busca de um Caminho em Fonoaudiologia

Ana Lúcia Tubero: Dissertação de Mestrado em Distúrbios
da Comunicação PUC-SP, 1992

Ana Lúcia Tubero vem há vários anos dedicando-se à atividade clínica com pessoas afásicas, bem como a pesquisar esta atividade. Parte do produto disto é apresentada nesta interessante e bem-escrita dissertação de mestrado, na qual ele descreve, tanto do ponto de vista teórico como prático, um caminho pelo qual é possível deixar fluir o diálogo com o sujeito afásico, de modo a garantir o espaço terapêutico como espaço de 'encontro'.

A dissertação é elaborada a partir da contraposição entre a maneira pela qual se tem encarado e abordado, na clínica fonoaudiológica, a produção da linguagem do sujeito afásico e a descrição e demonstração de uma outra maneira de fazê-lo. Defende-se que a primeira produz um 'desencontro' entre o indivíduo afásico e o terapeuta, uma vez que impõe uma fragmentação da linguagem ao sujeito, se não "à sua revelia, à sua alienação". Nela o terapeuta relaciona-se com a afasia e seus sintomas e não com o afásico, por pensar o trabalho terapêutico como restrito à rea-

bilitação dos 'déficits' da linguagem. A segunda, propõe uma postura diante da linguagem que considera a história, a capacidade narrativa, a interlocução do sujeito afásico, promovendo a partir daí o 'encontro' terapêutico. A linguagem é vista no 'sentido do real', ou seja, no sentido que se move das possibilidades presentes do indivíduo para a sua efetiva produção. Trata-se de um processo criativo, original e construtivo, que muitas vezes não corresponde à realidade vivida no passado pelo indivíduo. O discurso produzido pelo sujeito é entendido como narração, criação e não mera informação, reprodução. A 'terapia narrativa', forma pela qual a autora designou este procedimento, busca "... as múltiplas possibilidades do sujeito e uma grande liberdade de escolha para criar novas histórias. A narração permite viver e reviver, a partir da possibilidade e na duração do discurso, a memória histórica e coletiva: permite criar e recriar a história. A narração é uma trama de descobertas, escolhas, criações, sempre compartilhadas."

Entendemos que a leitura deste trabalho é importante por apresentar uma contribuição à crítica da forma tradicional de proceder terapêuticamente, na clínica fonoaudiológica, com os indivíduos afásicos e sua linguagem e, mais ainda, por apresentar clara e consistente exposição de uma abordagem terapêutica que se ocupa em trabalhar com as novas características que marcam a produção da linguagem destes indivíduos. Destaca-se que nesta abordagem a produção da linguagem é entendida no contexto maior da produção da identidade. A abordagem terapêutica está comprometida com a estruturação do processo de socialização do indivíduo que se torna afásico, apoiada na valorização das suas efetivas possibilidades lingüísticas e na elevação da sua dignidade como ser humano.